

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ANO 2017

Chapecó/SC



LISTA DE SIGLAS

AGU	Advocacia-Geral da União
ALX	Almoxarifado
AUDIN	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CONCUR	Conselho Curador
CONSUNI	Conselho Universitário
DCO	Diretoria de Comunicação
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FONAI Tec	Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
IFES	Instituições Federais de Ensino
IFC	Instituto Federal Catarinense
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina
IN	Instrução Normativa
MEC	Ministério da Educação
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPEPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
SELAB	Secretaria Especial de Laboratórios
SEO	Secretaria Especial de Obras
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno



SGPD	Sistema de Gestão de Processos e Documentos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIP	Sistema de Informações Patrimoniais
SISAC	Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora



SUMÁRIO

<u>1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....</u>	<u>5</u>
<u>2 INTRODUÇÃO.....</u>	<u>5</u>
<u>3 DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS.....</u>	<u>6</u>
3.1 Da Auditoria Interna.....	8
3.1.1 Missão.....	8
3.1.2 Visão.....	8
3.2 Composição Da Auditoria Interna Da UFFS.....	8
<u>4 PAINT 2017.....</u>	<u>10</u>
4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017.....	10
4.2 Matriz de Risco e Macroprocessos.....	10
4.2.1 Relação de Macroprocessos, Processos e Temas, passíveis de auditoria.....	11
4.2.2 Relação de Macroprocessos, Processos e Temas – Ações PAINT 2017.....	13
4.3 Demais Ações da Unidade de Auditoria Interna.....	14
4.4 Ações de Capacitação e Desenvolvimento Institucional.....	15
4.4.1 Capacitação.....	15
4.4.2 Desenvolvimento Institucional da AUDIN.....	18
<u>5 DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL.....</u>	<u>19</u>
<u>6 PREVISÃO DE CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO PAINT 201713.....</u>	<u>19</u>
<u>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>20</u>
<u>ANEXO I.....</u>	<u>21</u>



1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Denominação: Universidade Federal da Fronteira Sul			
Código UASG: 158517		Código UG/GESTÃO: 26440	
Vinculação: Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
Telefones de contato:	(49) 2049-3100	(49) 2049-3101	(49) 2049-3701
Endereço eletrônico: contato@uffs.edu.br			
Site Institucional: http://www.uffs.edu.br			
CNPJ: 11.234.780/0001-50			
Endereço: Av. Fernando Machado, 108 E – Centro – Chapecó - Santa Catarina – Brasil – Caixa Postal 181 – CEP 89802-112			
Chefe da Unidade de Auditoria: Taíz Viviane Dos Santos			
E-mail: audin@uffs.edu.br e/ou taiz.santos@uffs.edu.br		Telefone (49) 2049-3131 ou (49) 2049-3132	
Vinculação: CONSUNI/CAPGP			
Vinculação Orçamentária/Financeira: Gabinete do Reitor			

2 INTRODUÇÃO

Auditoria, conforme definição da Secretaria Federal de Controle (IN 001/2001/SFC/CGU), é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal. Trata-se de uma importante técnica de controle do Estado na busca da melhor alocação de seus recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos.

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria



(IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

Na UFFS as atividades de auditoria interna são realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao CONSUNI, através da sua Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, cujas competências estão devidamente estabelecidas no Regimento Interno da AUDIN (Resolução nº 10/2015 – CONSUNI/CAPGP).

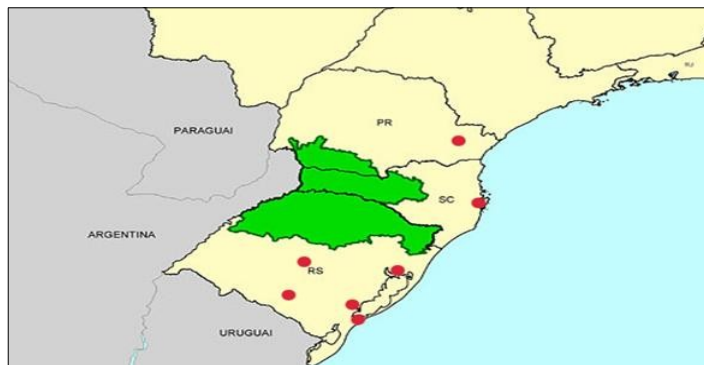
Nesta perspectiva, foi elaborado o **Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT**, para o **exercício de 2017**. O Planejamento de Auditoria contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e terá por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocessos/processos/temas, que foram estabelecidos através de critérios¹ de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros.

3 DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS

A UFFS é uma instituição *multicampi*, a qual possui sua Reitoria na cidade de Chapecó, Santa Catarina, e *campi* nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul e também na cidade de Chapecó em Santa Catarina. Trata-se de uma universidade voltada para atender a população dos municípios que compõem a Mesorregião da Fronteira do Mercosul — uma região historicamente carente ao acesso à educação pública superior.

Mesorregião da Fronteira do Mercosul

¹ Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.

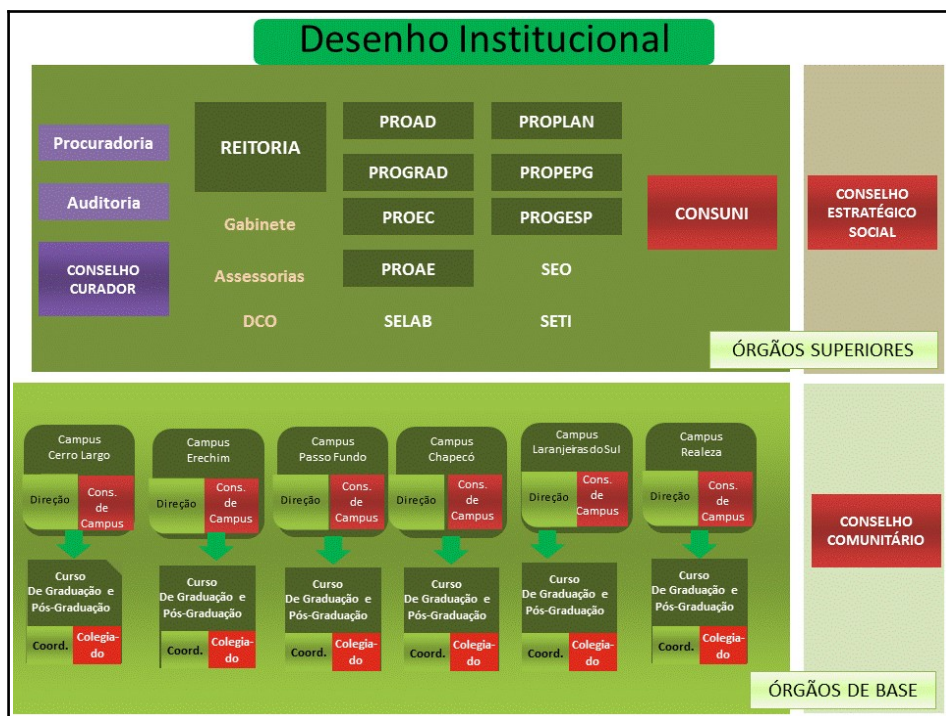


Fonte: UFFS

De acordo com o Estatuto da UFFS, a Administração Universitária é estruturada em três segmentos: Órgãos Superiores de Deliberação, Órgãos da Administração Central e Órgãos de Controle, Fiscalização e Supervisão.

Ainda, a UFFS conta com Órgãos Consultivos e de Assessoria com o fito de apoiar os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Direção de *campus*, e outras instâncias.

Para melhor visualização, mister apresentar o organograma ilustrado pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN através do desenho institucional atual.



Fonte: PROPLAN/DPLAN 2016



3.1 Da Auditoria Interna

3.1.1 Missão

Fortalecer e assessorar a alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

3.1.2 Visão

Ser a expressão máxima de fortalecimento e de consolidação dos controles internos da UFFS.

3.2 Composição Da Auditoria Interna Da UFFS

A AUDIN é regida pelo Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, em especial pelo Art. 15, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União – CGU. Também, é regida pelo Estatuto e Regimento Interno da UFFS e pelo Regimento Interno da AUDIN.

Atualmente a equipe de auditoria interna da UFFS está composta pelos seguintes servidores:

Chefia da Auditoria			
Servidor	Cargo/Função	Formação	Atividades
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora/ Auditora-chefe	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciências Contábeis• Especialização em Controle da Gestão Pública Municipal• Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal• Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	<ul style="list-style-type: none">• Atividades de planejamento estratégico e operacional das auditorias internas, supervisão dos trabalhos de auditoria interna, atendimento às demandas dos órgãos de controle (CGU e TCU) e assessoramento à gestão.• Atividades de execução de auditorias.



Área Administrativa			
Servidor	Cargo/Função	Formação	Atividades
Marisa Zamboni Pierezan	Secretária- executiva/ Assistente da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Letras – Português/InglêsEspecialização em Literatura	<ul style="list-style-type: none">Atividades Administrativas.Atividades de assessoramento ao Auditor-chefe e de apoio à área técnica.
Área Técnica			
Servidor	Cargo		Atividades
Deisi Maria dos Santos Klagenberg	Auditora	<ul style="list-style-type: none">Graduação em DireitoEspecialização em Advocacia	<ul style="list-style-type: none">Atividades de Execu- ção de Auditoria.Atividades de substi- tuição do Auditor- chefe e da Assistente da Auditoria Interna.

Fonte: AUDIN

A AUDIN conta com a estrutura de equipamentos e materiais disponibilizados pela UFFS, entre eles material de expediente, computadores, acesso à internet, impressora, copiadora, disponibilidade de transporte para execução das auditorias, bem como da disponibilidade orçamentária e financeira da instituição para diárias e passagens, capacitação, treinamento, aquisição de material bibliográfico, entre outros.

Para auxiliar nas atividades de auditoria a equipe utiliza acesso aos sistemas informatizados da UFFS (SGPD, SIP, ALX, CTO), do SIAFI, do SIAPE, do SCDP, do SPIUnet, Comprasnet e do SISAC/TCU, e realiza seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, confrontando com documentos e processos, indagação oral e escrita, como também, com outras técnicas de auditoria.

4 PAINT 2017

4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017

O PAINT/2017 foi elaborado com base na IN 024 de 17, de novembro de 2015



da SFC/CGU, e segue as orientações contidas em súmulas e jurisprudência do TCU, bem como as recomendações emanadas pela Controladoria Geral da União.

Para sua elaboração, levou-se em consideração os apontamentos feitos em auditorias realizadas nos anos anteriores pela AUDIN, recomendações realizadas pela CGU-R/SC, determinações ou recomendações do TCU, denúncias formalizadas junto à ouvidoria e/ou ao Serviço de Informação ao Cidadão, Processos Administrativos Disciplinares e/ou sindicâncias instaurados, sugestões da gestão, CONSUNI/CAPGP e CONCUR.

Além desses critérios, considerou-se o efetivo de pessoal lotado na auditoria (estimativa de homem/hora), o cumprimento dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos, entre outros.

Todos os critérios foram pré-definidos quando da elaboração da matriz de riscos, a qual direcionou as ações do PAINT 2017.

A AUDIN atuará conforme cronograma de atividades previstas no anexo I deste documento, considerado o Planejamento Operacional (Programa de Trabalho e Matriz de Planejamento) a ser formalizado em processo específico para cada ação a ser executada. Assim, na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho² e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

4.2 Matriz de Risco e Macroprocessos

Buscando o fortalecimento das auditorias internas das IFES do estado de SC, em reuniões realizadas no decorrer do exercício de 2016, entre os auditores chefes e a CGU, optou-se por instituir uma matriz de riscos padrão para as instituições.

Tal opção se dá, dentre outros motivos, pelo fato de que nenhuma das instituições possuem um gerenciamento de riscos formalizado, bem como para darmos início à padronização de alguns papéis de trabalho, otimizando as atividades de auditoria interna nas instituições.

Diante do exposto, estabeleceu-se um rol de macroprocessos e processos padrão para as IFES do estado de SC, sendo que para cada processo foram definidos alguns temas que são mutáveis, considerando as especificidades de cada instituição. Para os temas serão observados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de risco (formal ou informal), os controles internos administrativos, os planos, as metas, os

²Todos os papéis de trabalho são autuados em processos correspondentes a Ordem de Serviço de sua referência.



objetivos específicos, os programas e as políticas da respectiva instituição.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde: zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação terá como base critérios³ de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

Após definido o nível, as ações que se enquadraram nos níveis intermediários, aprimorado e avançado, passaram por uma nova pontuação, em uma escala de um (1) a sete (7) desta vez consideradas as criticidades das auditorias internas, quais sejam: complexidade para verificação, tempo de verificação, urgência de verificação, capacidade técnica da equipe e oportunidade. Os temas mais pontuados foram definidos como ações de auditoria para o exercício de 2017.

4.2.1 Relação de Macroprocessos, Processos e Temas, passíveis de auditoria

Passamos a relacionar os Macroprocessos, Processos e Temas, passíveis de auditoria, considerados para pontuação da matriz de risco.

Macroprocessos	Processos	Temas
Gestão Orçamentária e Financeira	Execução Orçamentária	Execução da Receita
		Execução da Despesa
	Execução Financeira	Ajuda de custos a bolsistas/estudantes
		Cartão de Pagamento
		Processos de Pagamentos
		Restos a Pagar
		Receitas Próprias
Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário
		Controles Patrimoniais
	Bens Imóveis	Inventário
		Gestão de imóveis
Gestão de Pessoas	Indenizações	Diárias e Passagens
		Auxílio Moradia
		Ajuda de Custos
	Movimentações	Admissão
		Aposentadorias e Pensões
		Licenças e Afastamentos
		Contratação de Estagiários

³ Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.



		Redistribuições e Remoções
	Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento
		Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
		Adicional Noturno
		Cursos e Concursos
		Horas Extras
		Residência Médica
		Substituição de Chefia
	Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação
		Progressões Funcionais
		Incentivo à Qualificação
		Reconhecimento de Saberes e Competências
	Regime Disciplinar	Processos de Sindicância
		Processos Disciplinares
	Administração de Pessoal	Controle de Frequência
		Exames Periódicos
		Marcação de Férias
		Flexibilização de Jornada
		Trilhas de Pessoal MPOG/CGU
		Acumulação de Cargos
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
		Dispensa de Licitações
		Inexigibilidade
		Adesão a Ata de Registros de Preço
		RDC
	Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados/Serviços Terceiros
		Contratos de Obras
	Contratos de Franquia, Concessão ou Permissão	Concessão de Espaço Físico
	Gestão de Almoxarifado	Gerenciamento de estoque de materiais de consumo
	Relação com Fundações de Apoio	Contratos e convênios com Fundações de Apoio
		Prestação de Constatas de Fundações de Apoio
Gestão Finalística	Ensino	Atuação Docente
		Assistência Estudantil
		Apoio Pedagógico
		Acessibilidade
		Atividades de Apoio ao Ensino
		Atividades de Ensino e Graduação
		Atividades de Pós-Graduação



	Pesquisa	Atividades de Pesquisa
		Atuação Docente
	Extensão e Cultura	Atividades de Extensão
		Atividades de Cultura
		Atuação Docente
Gestão de Tecnologia de Informação (TI)		Processos Licitatórios de TI
		Contratos de TI
		Gerenciamento de TI
Controles de Gestão		Transparência
		Cumprimento de Deliberações de Colegiados
		Atendimento aos Normativos
		Gerenciamento de Riscos

Fonte: AUDIN

4.2.2 Relação de Macroprocessos, Processos e Temas – Ações PAINT 2017

Considerados os macroprocessos, processos e temas passíveis de auditoria e, aplicada a pontuação da matriz de risco, constituem-se as seguintes ações (temas) de auditoria para o exercício de 2017.

	Ação (Tema/Macroprocesso/Processo)	H/H
1	Fiscalização de Contratos de serviços continuados/serviços de terceiros (Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Contratos/Execução da Despesa)	370
2	Fiscalização da Concessão de Espaços Físicos/Contratos de Receita (Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Execução da Receita)	280
3	Processos de Sindicância e Processo Disciplinar (Regime Disciplinar)	230
4	Transparência ativa e passiva (Controles de Gestão) abrangendo a implantação da Ouvidoria	150
5	Gerenciamento de Riscos (Controles de Gestão)	150
6	Adicionais de Insalubridade e Periculosidade (Gestão de Pessoas/Benefícios e Pagamento)	300
7	Treinamento e Capacitação (Gestão de Pessoas/Capacitação e Desenvolvimento)	250

Fonte: AUDIN

4.3 Demais Ações da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna durante a execução do PAINT/2017, além das ações definidas pela matriz de risco, elaborará procedimentos internos visando à melhoria do desempenho de suas atividades administrativas, mediante a elaboração de modelos padronizados de documentos que serão utilizados pela equipe de auditores, buscando a padronização das atividades. Dentre suas atribuições específicas a AUDIN também prestará



apoio aos gestores e cumprirá determinações normativas e legais, por meio das seguintes ações:

Ação		Objetivo da Ação
1	Atividades Administrativas	Atender as necessidades administrativas organizacionais da AUDIN.
2	Demandas da CGU e TCU ⁴	Atender as demandas dos órgãos de controle (logística entre esses órgãos e a gestão), bem como atender a possíveis demandas desses órgãos a AUDIN.
3	Cursos, eventos e treinamentos	Capacitar e fortalecer a equipe da auditoria interna.
4	Fortalecimento da AUDIN ⁵	Buscar o fortalecimento das auditorias internas pautado por uma postura proativa (ações preventivas), através da implantação dos trabalhos em conjunto com os gestores, conselhos, servidores e, de forma complementar, por meio de parcerias com a CGU, o TCU e demais auditores lotados nas Instituições Federais de Ensino da Santa Catarina, visando difundir boas práticas de auditoria no setor público, bem como, propiciar às Instituições envolvidas o aprimoramento dos controles internos administrativos e estimulando o controle social efetivo. Elaboração do Planejamento Operacional das ações de auditoria interna prevista no PAINTE/2017. Assessoramento técnico à gestão e conselhos, quando necessário, e respeitado o princípio da segregação de funções.
5	Elaboração do RAINTE 2016 ⁶	Atendimento a IN nº 24/2015.
6	Elaboração do PAINTE 2018 ⁷	Atendimento a IN nº 24/2015.
7	Estimativa de Reserva Técnica	Estimativas de horas destinadas a atender demandas imprevistas da AUDIN, tais como greve de servidores, atestados médicos e outros afastamentos legais. Ainda, reserva destinada a imprevistos no decorrer da auditoria que demandarem um quantitativo de horas a maior do que o previsto.
8	Monitoramento recomendações AUDIN ⁸	Atendimento a IN nº 24/2015.
9	Monitoramento recomendações CGU/TCU ⁹	Atendimento a IN nº 24/2015.
10	Manifestação quanto ao Relatório de Gestão – Prestação de Contas Anual ¹⁰	Atendimento Legal.
11	Férias Servidores, Licença Capacitação e Licença Maternidade, PLEDUCA	Direito Legal do Servidor.

Fonte: AUDIN

⁴ Atividades da chefia da auditoria interna

⁵ Atividades da chefia da auditoria interna

⁶ Atividade da chefia de auditoria interna com o apoio administrativo da equipe de auditoria interna.

⁷ Atividade da chefia da auditoria interna

⁸ Atividade da chefia da auditoria interna em conjunto com a Secretária-Executiva/Assistente da Auditoria Interna

⁹ Atividade da chefia da auditoria interna em conjunto com a Secretária-Executiva/Assistente da Auditoria Interna

¹⁰ Atividade da chefia da auditoria interna



4.4 Ações de Capacitação e Desenvolvimento Institucional

4.4.1 Capacitação

Em atendimento ao art. 4º da IN nº 24 de 17, de novembro de 2015, bem como à necessidade de atualização da equipe de auditores, estão previstas capacitações a serem realizadas durante o exercício de 2017, principalmente relacionadas aos macroprocessos/processos e temas objeto de ações de auditoria.

Também, há previsão de participação dos servidores nos dois fóruns técnicos promovidos pela Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI), com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns no universo das Instituições de Ensino Superior.

A Tabela a seguir detalha os principais cursos que se pretende realizar durante o exercício de 2017:

Nº	Eixo Temático	Justificativa	Nº de Servidores	Nome/ Cargo e/ou função	Horas Totais Previstas	Estimativa de Custo Total de Inscrição (RS)	Estimativa de Diárias e Passagens
01	Gestão e Fiscalização de Contratos – ESAF/RS	Capacitar a servidora para atuar nas auditorias de gestão e fiscalização de contratos administrativos para aquisição de bens e serviços. Vinculado a ação de auditoria prevista no PAINT.	01	Deisi/Auditora	30	550,00	1.200,00
02	Aplicação de Penalidades em Contratos Administrativos - ESAF/RS	Capacitar a servidora para atuar nas auditorias de contratos, em relação à questões polêmicas que envolvem os procedimentos de aplicação de penalidades, com destaque para os entendimentos da jurisprudência e do TCU sobre os temas. Vinculado a ação de auditoria prevista no PAINT.	01	Deisi/Auditora	24	550,00	1.200,00
04	46º FONAI Tec	Capacitação destinada	01	Taiz/Auditora-	24	1.000,00	2.500,00



		<p>a servidores das auditorias internas de instituições vinculadas ao MEC, com o apoio da CGU. Necessidade de capacitação e atualização da equipe.</p> <p>Durante o evento serão abordados diversos temas importantes relacionados à atividade de Auditoria Interna. Os participantes têm a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, compartilhar ideias e aprimorar as técnicas utilizadas em seu dia a dia.</p> <p>A apresentação de boas práticas e experiências trazidas por colegas, é um dos principais pontos positivos do evento, sendo realizadas apresentações de trabalhos com enfoque na área finalística, permitindo a discussão sobre auditorias operacionais nos diversos campos de atuação das instituições.</p> <p>Vinculado a todas as ações da auditoria interna, em especial à atuação da chefia de auditoria.</p>		Chefe			
04	47º FONAITec	<p>Capacitação destinada a servidores das auditorias internas de instituições vinculadas ao MEC, com o apoio da CGU. Necessidade de capacitação e atualização da equipe.</p> <p>Durante o evento serão abordados diversos temas importantes relacionados à atividade de Auditoria Interna. Os participantes têm a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, compartilhar ideias e</p>	01	Taiz/Auditora-Chefe	40	1.000,00	2.500,00



		<p>aprimorar as técnicas utilizadas em seu dia a dia.</p> <p>A apresentação de boas práticas e experiências trazidas por colegas, é um dos principais pontos positivos do evento, sendo realizadas apresentações de trabalhos com enfoque na área finalística, permitindo a discussão sobre auditorias operacionais nos diversos campos de atuação das instituições.</p> <p>Vinculado a todas as ações da auditoria interna, em especial a atuação da chefia de auditoria.</p>					
05	Curso nível básico para Auditores em início de carreira - IIA	<p>Apresentação e instrução dos conceitos básicos para o exercício da atividade de auditoria interna por meio de uma equilibrada relação entre conteúdo prático e teórico.</p> <p>Vinculado a todas as ações da auditoria interna.</p>	01	Deisi/Auditora	32	2.500,00	2.300,00
06	Curso sobre ouvidoria na Administração Pública (CGU/ILB) – Conforme disponibilidade (Ead)	<p>Necessidade de capacitação e atualização da equipe.</p> <p>Vinculado a ação de auditoria prevista no PAINT.</p>	01	Taiz/Auditora-Chefe	20	0,00	0,00
07	Curso de Controles na Administração Pública (TCU) – Conforme disponibilidade (Ead)	<p>Necessidade de capacitação e atualização da equipe.</p> <p>Vinculado a todas as ações da auditoria interna.</p>	03	Deisi/Auditora Marisa/Assistente da Auditora Taiz/Auditora-Chefe	90	0,00	0,00
08	Participação em cursos nas áreas de Gestão Patrimonial; Gestão de Pessoas; Licitações e	<p>Necessidade de capacitação e atualização da equipe.</p> <p>Considerando as restrições</p>	03	Deisi/Auditora Marisa/Assistente da Auditora Taiz/Auditora-Chefe	40	0,00	0,00



	Contratos; Convênios e demais áreas. – Conforme disponibilidade (Ead)	orçamentárias, preferencialmente Ead ou através de Escolas do Governo ou oferecidos na UFFS (custo reduzido) Vinculado as mais diversas ações da auditoria interna, seja para o exercício de 2017 ou exercícios seguintes.					
09	Plano de Educação Formal – UFFS (PLEDUCA)	Capacitação de Servidores – Plano de Capacitação da UFFS ¹¹ Previsão institucional, direito dos servidores técnicos administrativos.	02	Deisi/Auditora Marisa/Assistente da Auditora	240	0,00	0,00
Total		H/H			3/540	5.600,00	9.700,00

Fonte: AUDIN

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2017, conforme disponibilidade de cursos oferecidos no mercado, bem como pela disponibilidade orçamentária da instituição, oportunidade ou necessidade específica para realização de trabalhos de auditoria interna.

A prioridade para a realização dos cursos se dá pela escolha dos cursos gratuitos e/ou com baixo custo, preferencialmente ofertados por órgão como CGU, TCU, AGU ou escolas do governo, como, por exemplo, ENAP e ESAF, desde que estes possam atender as necessidades da auditoria interna diante das suas ações.

4.4.2 Desenvolvimento Institucional da AUDIN

Em atendimento ao art. 4º da IN nº 24 de 17, de novembro de 2015, bem como à necessidade de desenvolvimento institucional da equipe de auditores, estão previstos eventos promovidos pela CGU – Regional SC ou pelas auditorias internas com sede no estado de SC¹², principalmente relacionadas a execução do PAINT e propostas de planejamento conjunto entre as auditorias internas das IFE's do estado de Santa Catarina e a Regional da CGU de Santa Catarina.

Eixo Temático	Justificativa	Nº de	Nome/		Estimativa	Estimativa
---------------	---------------	-------	-------	--	------------	------------

¹¹Caso não houver demanda, essas horas serão convertidas em ação de auditoria interna extraordinária. Tais ações seguirão as prioridades demonstradas na matriz de risco e/ou outra demanda considerado o critério da oportunidade.

¹² Geralmente de 02 a 03 encontros no ano computando um total de 60 horas.



		Servidores	Cargo e/ou função	Horas Totais Previstas	de Custo Total de Inscrição (R\$)	de Diárias e Passagens
Eventos promovidos pela CGU – Regional SC ou pelas auditorias internas com sede no estado de SC	Fortalecimento das auditorias internas das instituições vinculadas à Regional da CGU do Estado de Santa Catarina. Vinculado ao fortalecimento das Auditorias Internas.	03	Deisi/Auditora Marisa/Assistente da Auditora Taiz/Auditora-Chefe	60	0,00	5.447,50

5 DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Em conformidade com o previsto no artigo 9º da Instrução Normativa nº 24/2015/SFC/CGU, a Unidade de Auditoria Interna elaborará, durante a execução do PAINT/2017, o Planejamento Operacional dos Trabalhos de Auditoria, no qual serão consignadas as ações (temas) previstas no PAINT/2017, bem como especificados os objetivos, o escopo, cronograma de execução, as questões de auditoria, e a alocação de recursos envolvidos com a atividade.

6 PREVISÃO DE CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO PAINT 2017¹³

Os custos previstos/estimados para execução do PAINT 2017 são de R\$ 21.109,69 (vinte e um mil, cento e nove reais e sessenta e nove centavos), nos seguintes elementos de despesas, em conformidade com os recursos do Plano de Ações da UFFS (2017), exceto para as capacitações:

x Passagens – Eventos e Reuniões CGU/AUDIN's	R\$ 2.900,00
x Diárias – Eventos e Reuniões CGU/AUDIN's	R\$ 2.547,50
x Material de Expediente/Consumo	R\$ 362,19
x Capacitação (inscrições + diárias e passagens)	R\$ 15.300,00

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da orientação normativa e supervisão técnica da CGU, das determinações e jurisprudência do TCU, e dos princípios da Administração Pública, esta AUDIN executará suas atividades se utilizando do maior conjunto de técnicas disponíveis,

¹³ Excluídas as despesas com remuneração da equipe de auditoria (folha de pagamento) e observando que os valores aqui previstos são os mesmos previstos e encaminhados por esta AUDIN para o Plano de Ações da UFFS (DPLAN) e Plano de Capacitação da UFFS (PROGESP).



sempre visando acompanhar de forma pró-ativa os processos e resultados gerenciais, a fim de garantir resultados operacionais.

Destaca-se que para a eficiência e eficácia deste PAINT, é de grande importância: o respaldo técnico da CGU e do TCU, a atuação do controle social exercido pelo Conselho Curador e de cada cidadão, o comprometimento da equipe de auditoria interna e de todos os servidores e gestores da UFFS, a atuação do Conselho Universitário e demais conselhos da UFFS. Todos com o objetivo de contribuir para a melhoria institucional, sob o manto da legalidade, dos princípios administrativos e das boas práticas.

A matriz de risco que deu origem a este PAINT, bem como os demais documentos considerados para o critério de pontuação e estimativa de homem/hora, encontram-se arquivados junto aos papéis de trabalho da Ação 08/PAINT_2016/Processo nº 23205.003212/2016-13.

Chapecó, 27 de outubro de 2016.

ORIGINAL ASSINADO

Taíz Viviane Dos Santos
Auditor-Chefe
Mat. SIAPE 1827267

ANEXO I

Cronograma das atividades da auditoria interna a serem desenvolvidas em 2017

	Atividade	Período	H/H¹⁴	%

¹⁴ Detalhamento do quantitativo homem/hora na base de informações – papéis de trabalho (Processo 23205.003212/2016-13)



Atividades de Execução de Auditoria ¹⁵ (incluindo relatória)			1.861	31,78
01	Fiscalização de Contratos de serviços continuados/serviços de terceiros (Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Contratos/Execução da Despesa)	Janeiro a Julho	370	
02	Fiscalização da Concessão de Espaços Físicos/ Contratos de Receita (Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Execução da Receita)	Janeiro a Julho	280	
03	Processos de Sindicância e Processo Disciplinar (Regime Disciplinar)	Maió a Novembro	230	
04	Transparência ativa e passiva (Controles de Gestão) abrangendo a implantação da Ouvidoria	Maió a Novembro	150	
05	Gerenciamento de Riscos (Controles de Gestão) ¹⁶	Maió a Novembro	150	
06	Adicionais de Insalubridade e Periculosidade (Gestão de Pessoas/Benefícios e Pagamento)	Agosto a Dezembro	300	
07	Treinamento e Capacitação (Gestão de Pessoas/Capacitação e Desenvolvimento)	Agosto a Dezembro	250	
08	Reserva para conclusão das ações do PAINT 2017	Dezembro	121	
Atividades de Planejamento, Supervisão, Revisão de Relatoria, Assessoramento à Gestão, Atendimento aos Órgãos de Controle			1034	17,66
10	Elaboração RAINT	Janeiro e Fevereiro	1034	
11	Relatório de Gestão (informações e Parecer)	Janeiro a Março		
12	Ações de Fortalecimento (Incluindo o Planejamento Operacional das ações de auditoria interna a serem desenvolvidas)	Janeiro a Dezembro		
13	Atendimento órgãos de Controle	Janeiro a Dezembro		
14	Monitoramento Das Recomendações AUDIN/CGU/TCU	Janeiro a Dezembro		
15	Elaboração PAINT	Setembro a Dezembro		
Subtotal (1)			2.895	49,44
Atividades de Capacitação da Auditoria Interna + PLEDUCA + Atividades de Desenvolvimento Institucional (eventos CGU e AUDIN's SC)		Janeiro a Dezembro	600	10,25
Atividades Administrativas da Auditoria Interna			991	16,92
Subtotal (2)			1.591	27,16
Férias/Licença Capacitação/Reserva Técnica		Janeiro a Dezembro	1.370	23,4
Subtotal (3)			1.370	23,4

¹⁵ Em todas as ações será dado ênfase ao **cumprimento aos normativos e deliberações de órgãos colegiados.**

¹⁶ O gerenciamento de riscos será avaliado em concordância com a IN Conjunta CGU/MPOG nº 01/2016, quanto a elaboração e aprovação da política e plano de gestão riscos da instituição e a designação do comitê de gestão de risco institucional. Também, na oportunidade serão analisadas as ações em execução quanto à gestão de riscos dando ênfase a **área de compras e licitação**, caso a gestão de riscos já esteja sendo implantada nessa área.



Fonte: AUDIN

Observa-se que na ação de monitoramento, além das recomendações emitidas pela AUDIN/CGU/TCU no exercício de 2017, são monitoradas as recomendações da AUDIN/CGU/TCU de exercícios anteriores. Atualmente estão sendo **monitoradas recomendações¹⁷ sobre os seguintes temas:**

- Auxílios Financeiros a estudantes
- Gestão Patrimonial (Bens Móveis, Almoxarifado, Inventários)
- Gestão de Frotas (Transportes)
- Contratos (fiscalização de contratos na área de transportes e fiscalização de contrato de espaços cedidos/Restaurantes Universitários)
- Relações com Fundação de Apoio
- Assistência Estudantil
- Gestão de TI (governança de TI e fiscalização de contratos de TI)
- Atuação Docente

¹⁷ Emitidas ou a serem emitidas até o final de 2016.